



CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim

PROJETO DE LEI Nº 008/2023 – 13/02/2023

Autor: Maria Elena de Alencar

Ementa: Institui no Calendário Oficial de Festas, Eventos e Datas Comemorativas do Município, o Dia Municipal da Cultura do Artesanato de Barro Ana das Carrancas.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA** aprova e o Senhor Prefeito sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído no Calendário Oficial de Festas, Eventos e Datas Comemorativas do Município de Petrolina, o Dia Municipal da Cultura do Artesanato de Barro Ana das Carrancas, a ser comemorado anualmente no dia 18 de fevereiro, por ser a data do aniversário de seu nascimento e em homenagem às comemorações do Centenário de Aniversário da Dama do Barro.

Art. 2º Quando da passagem do dia 18 de fevereiro, data em que se comemora o dia municipal, a Câmara de Vereadores poderá prestar homenagens a pessoas e/ou entidades que se destacaram na área cultural, com a Medalha do Mérito Cultural Ana das Carrancas.

Art. 3º Esta Lei em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Senhoras e senhores vereadores,

Apresento para apreciação de Vossas Excelências, proposição que tem como finalidade prestar uma justa homenagem a Ana das Carrancas, a dama do barro, uma pessoa simples, popular, uma personalidade que construiu a sua história e faz parte da história de Petrolina, em especial na cultura e na arte do barro. Se estivesse viva completaria 100 anos neste dia 18 de fevereiro.

Portanto, nada mais justo do que instituir o Dia Municipal da Cultura do Artesanato de Barro Ana das Carrancas, que será comemorado anualmente sempre no dia 18 de fevereiro, lembrando sempre do seu centenário.

Quero acrescentar que já no ano de 2009 no mês de fevereiro eu apresentei um Projeto de Decreto Legislativo, e foi criada a Medalha de Honra ao Mérito da Cultura Ana das Carrancas, uma comenda para agraciar pessoas que tenham se destacado com relevantes serviços prestados ao município de Petrolina. Agora, com a criação do dia, as homenagens poderão ser em conjunto.

Em seguida, vamos fazer um breve relato, sobre a vida de Ana das Carrancas. A Dama do Coração de Barro, Ana Louceira, “Dama do Barro”, Ana das Carrancas, muitos foram os títulos



CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim

atribuídos a Ana Leopoldina dos Santos. Pernambucana do sertão de Ouricuri, ela sempre teve no barro o seu instrumento de trabalho e de expressão artística. Filha de artesã, desde os sete anos de idade já ajudava a mãe na produção de brinquedos de barro, que eram vendidos na feira. Anos depois, jovem viúva e com duas filhas, tornou-se famosa pela produção de panelas e outros utensílios de cerâmica.

Mas é no segundo casamento, com José Vicente, que sua história se transforma. Na busca por melhores condições de vida, Ana das Carrancas muda-se para Petrolina e pede ajuda aos santos para que iluminem sua vida e a ajudem a encontrar uma solução para sua condição humilde. No dia seguinte, às margens do rio São Francisco, observando as embarcações que navegavam em suas águas, Ana percebe a imponência das carrancas, esculturas de madeira representando criaturas míticas que são colocadas nas proas dos barcos para espantar os maus espíritos do rio. Inspirada, ali mesmo produz sua primeira carranca de barro. Com o tempo, o sucesso foi tamanho que exigiu a formação de uma equipe para produção em larga escala.

A família da artesã a apoiou e Ana das Carrancas imprimiu sua identidade no barro, materializando as Carrancas através de um processo longo de produção. O mais curioso foi que todas as suas peças possuem e possuem os olhos vazados, como uma homenagem ao seu marido, deficiente visual. A obra peculiar da artista ganha reconhecimento nacional e internacional e se espalha pelas feiras e exposições pelo país, conquistando também admiradores europeus.

Em 2006, Ana das Carrancas recebeu o título de Patrimônio Vivo de Pernambuco. Dois anos mais tarde, morreu aos 85 anos, tendo transmitido seus conhecimentos a suas filhas, que dão continuidade à marca da “Dama do Barro”.

Dentre suas célebres frases marcantes está a famosa: "O barro é a minha vida, eu me sinto realizada com meu barro", frase divulgada pelo dentista e jornalista Luciano Quadros, que segundo a revista Rolling Stone em 2012 é uma das frases de maior impacto do século XX.

Mas onde Ana das Carrancas ficou realmente imortalizada foi no Filme Curta Metragem Documental "Carrancas do São Francisco", do Cineasta e Diretor Brasileiro André Fuly no ano 2000, onde conta as histórias e lendas do "Velho Chico", como é carinhosamente chamado o Rio São Francisco. O filme trás as histórias de três personagens artistas carranqueiros, com destaque para Ana das Carrancas, com entrevistas e depoimentos exclusivos da artista.

Ante a relevância da matéria, esperamos a colaboração do Egrégio Plenário para que este projeto seja aprovado.

Sala das Sessões, 13 de fevereiro de 2023.

Maria Elena de Alencar
Vereadora - UB

irb